



Competências Empreendedoras e Gestão Feminina: o caso de uma cafeteria do Grande Recife-PE

Vitória Eduarda Pedrosa Avelino¹
Viviane Santos Salazar²

Resumo

O objetivo do estudo é analisar como as competências individuais de uma proprietária de uma cafeteria da Região Metropolitana do Recife se relacionam com o seu estilo gestão. A pesquisa é de natureza qualitativa e a estratégia empregada foi o estudo de caso único. Dentre os vários modelos de competências empreendedoras, foi escolhido o de Cooley (1990), por ser utilizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como parâmetros de avaliação e treinamento de empreendedores. A partir do modelo, foram criadas as perguntas para a coleta de dados, em torno de 2 para cada competência, realizada com entrevista semiestruturada, e tratada a partir da análise do conteúdo de Bardin (2016). Esta possui uma perspectiva feminista, porque de acordo com os três princípios desenvolvidos por Hyde (2005), a pesquisa beneficia mulheres, o conhecimento é fundamentado nas experiências de mulheres, e as pesquisadoras exibem empatia pelo universo empreendedor feminino. Os resultados apontam que as competências individuais da proprietária têm relação direta com a sua maneira de gerir o negócio. Duas competências foram identificadas como as mais presentes, comprometimento e capacidade de persuasão e rede de contatos. Foi percebido por meio da entrevista, que a dona do negócio, ora estudado, possui grande capacidade empreendedora, passa muito otimismo, tem muita paixão pelo que faz e boa dose de criatividade para vencer as dificuldades. Também foi notado que a ênfase principal não é no retorno financeiro, mas no bem-estar das pessoas que é adotado como uma filosofia de vida pela proprietária da cafeteria, que cultiva práticas de crenças espirituais e religiosas e esotéricas. Também foi identificado que a cafeteria tem como principal característica ser um espaço de confraternização e um lugar para exposições artísticas de pequeno porte, além de cursos e seminários, “tudo regado a café”, como disse a proprietária. Para investigações futuras sugere-se que seja ampliada a amostragem de cafeterias para que possam ser apresentadas outras formas de apropriação das competências empreendedoras das mulheres.

Palavras-chave: empreendedorismo feminino; competências empreendedoras; cafeteria; gestão feminina. Recife.

¹ Turismóloga e Gastróloga. Mestranda em Hotelaria e Turismo/UFPE. <http://lattes.cnpq.br/5542215849846801>. vitoria.pavelino@ufpe.br.

² Doutora em Administração. Professora do DHT/UFPE e Professora e Coordenadora do PPHTur/UFPE. <http://lattes.cnpq.br/0331772105868515>. viviane.ssalazar@ufpe.br